

21 JUL

Domingo / Sunday

11:00 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

MISSA DE MOZART & CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA / HOLY MASS & MOZART MASS

In memoriam Anja Fichte

Juliane Banse, Soprano

Anna-Doris Capitelli, Meio-Soprano

Tiago Sousa, Tenor

Laurence Meikle, Baixo

Coro Ricercare / Pedro Teixeira

ORQUESTRA DE CÂMARA DE COLÓNIA / COLOGNE CHAMBER ORCHESTRA

Christoph Poppen, Maestro

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)

Missa da Coroação em Dó maior, K 317

Kyrie

Gloria

Credo

Sanctus

Benedictus

Agnus Dei

Missa da Coroação de Mozart

Quando Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) regressou à sua cidade natal de Salzburgo em 1779, após ter tentado, em vão, encontrar emprego em Paris e Mannheim, o seu pai Leopold arranhou-lhe um trabalho como compositor e organista na catedral local. Quase de imediato, ele começou a trabalhar numa missa, que estreou na Páscoa do ano da sua concepção.

Com um número relativamente grande de instrumentos, a missa é ricamente orquestrada, presumivelmente para mostrar as suas habilidades ao seu novo empregador, o Arcebispo de Salzburgo. Composta para quatro vozes, coro e uma orquestra que inclui nada menos que três trombones para apoiar as três vozes corais mais graves, a obra tem um carácter festivo e celebratório.

Em 1790, foi tocada na ocasião da coroação de Leopoldo II como imperador do Sacro Império Romano. Muito provavelmente foi tocada novamente em 1792, na coroação de Francisco II após a morte prematura de Leopoldo. Mas mesmo após estes grandes eventos, permaneceu apenas como a Missa em Dó Maior de Mozart. Só em 1804, quando Francisco II foi coroado como imperador hereditário da Áustria, é que recebeu o apelido de Missa da Coroação.

A Missa da Coroação não é muito longa em comparação com outras, mas contém todas as partes de uma missa padrão celebrada em qualquer domingo regular do ano. O próprio Mozart aparentemente terá escrito numa carta que a música, juntamente com as partes faladas do serviço, “não deve durar mais de três quartos de hora”, uma exigência do arcebispo. No entanto, é quase certo que Mozart também compôs uma chamada sonata de igreja, tipicamente uma peça orquestral em quatro movimentos, em conjunto com a Missa, destinada a ser tocada entre o Gloria e o Credo.

No concerto de hoje, a gloriosa Missa da Coroação está integrada na Celebração Eucarística sem a sonata de igreja, como o arcebispo teria preferido.

Mozart's Coronation Mass

When Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) returned to his hometown of Salzburg in 1779, after having tried in vain to find employment in Paris and Mannheim, his father Leopold arranged a job for him as a composer and organist at the local cathedral. He almost immediately began working on a mass, which premiered at Easter in the year of its conception.

With a relatively large number of instruments, the mass is richly orchestrated, presumably to show off his skill to his new employer, the Archbishop of Salzburg. Scored for four voices, choir and an orchestra that features no less than three trombones to support the lower three choral voices, the work has a festive, celebratory character.

In 1790 it was played at the occasion of the coronation of Leopold II as emperor of the Holy Roman Empire. It was in all likelihood played again in 1792 at the crowning of Franz II after Leopold's untimely death. But even after these major events, it remained just Mozart's Mass in C Major. Not until Franz II was crowned as hereditary emperor of Austria in 1804, it got its nickname Coronation Mass.

The Coronation Mass is not very long compared to others, but it contains all the parts of a standard mass performed on any regular Sunday of the year. Mozart himself apparently wrote in a letter that the music plus the spoken parts of the service "must not last longer than three quarters of an hour", a requirement of the archbishop. Nonetheless, it is almost certain that Mozart also composed a so-called

church sonata, typically an orchestral piece in four movements, in conjunction with the Mass that was meant to be played between the Gloria and the Credo.

In today's concert, the glorious Coronation Mass is integrated in the Holy Service without the church sonata, as the archbishop would have liked it.

[Bart de Vries](#)